

PROTOCOLO LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Enfermeira - Ítala Keane

Presidente da CISSP - *campus* Iguatu

e-mail: itala.rodrigues@ifce.edu.br

WhatsApp: (88) 99608-5550

DEFINIÇÕES DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

FINALIDADE

preparar o ambiente para a realização das atividades desempenhadas por seus frequentadores, mantendo a ordem e conservando equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos.

São consideradas superfícies:

mesas, cadeiras, pisos, armários, balcões, maçanetas, interruptores, mesas de alimentação, bebedouros, materiais didáticos, pertences pessoais, aparelho telefônico etc.



DEFINIÇÕES DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO

- A limpeza e desinfecção de superfícies devem ser realizadas conforme suas características (tipo de material e frequência de utilização) e em duas etapas:

1ª etapa

Limpeza

- Trata-se da remoção de toda sujidade de qualquer superfície ou ambiente (piso, paredes, teto, mobiliário e equipamentos). O processo deve ser realizado com água, detergente e ação mecânica manual. Deve preceder os processos de desinfecção.

2ª etapa

Desinfecção

- É o processo de destruição de microrganismos patogênicos na forma vegetativa, mediante a aplicação de solução germicida em uma superfície previamente limpa.

RECURSOS BÁSICOS UTILIZADOS



1. Água
2. Sabões e detergentes
3. Álcool
4. Hipoclorito de sódio (água sanitária)
5. Conjunto MOP
6. Rodos
7. Panos
8. Papel-toalha
9. Lixeira
10. Borrifador
11. Baldes
12. Pá coletora
13. Escova de cerdas duras com cabo longo
14. Carro funcional
15. Placa de sinalização

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIS



Luvas de
segurança



Protetor facial



Calçado de
segurança



Touca
Sanfonada



Máscara



Avental

PROCEDIMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE

Organizar o material necessário para o procedimento, de preferência no carro funcional. Utilizar os EPIs apropriados para a realização dos procedimentos.

Recolher os sacos contendo os resíduos, fechá-los e depositá-los no local indicado (diretamente no saco de coleta interna). Realizar a limpeza e desinfecção das superfícies de maior contato (maçanetas de portas, interruptores etc.) seguida do piso e do banheiro.

Iniciar a limpeza do piso com pano úmido para recolhimento de resíduos. Mergulhar o MOP ou pano de limpeza de piso limpo em um balde contendo apenas água.

Recolher os resíduos do ambiente com o auxílio de pá. Não levá-los até a porta de entrada. Enxaguar o pano em outro balde contendo apenas água limpa. Nas superfícies onde houver substâncias corporais deve-se remover com papel toalha ou pano e proceder à limpeza.

PROCEDIMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE

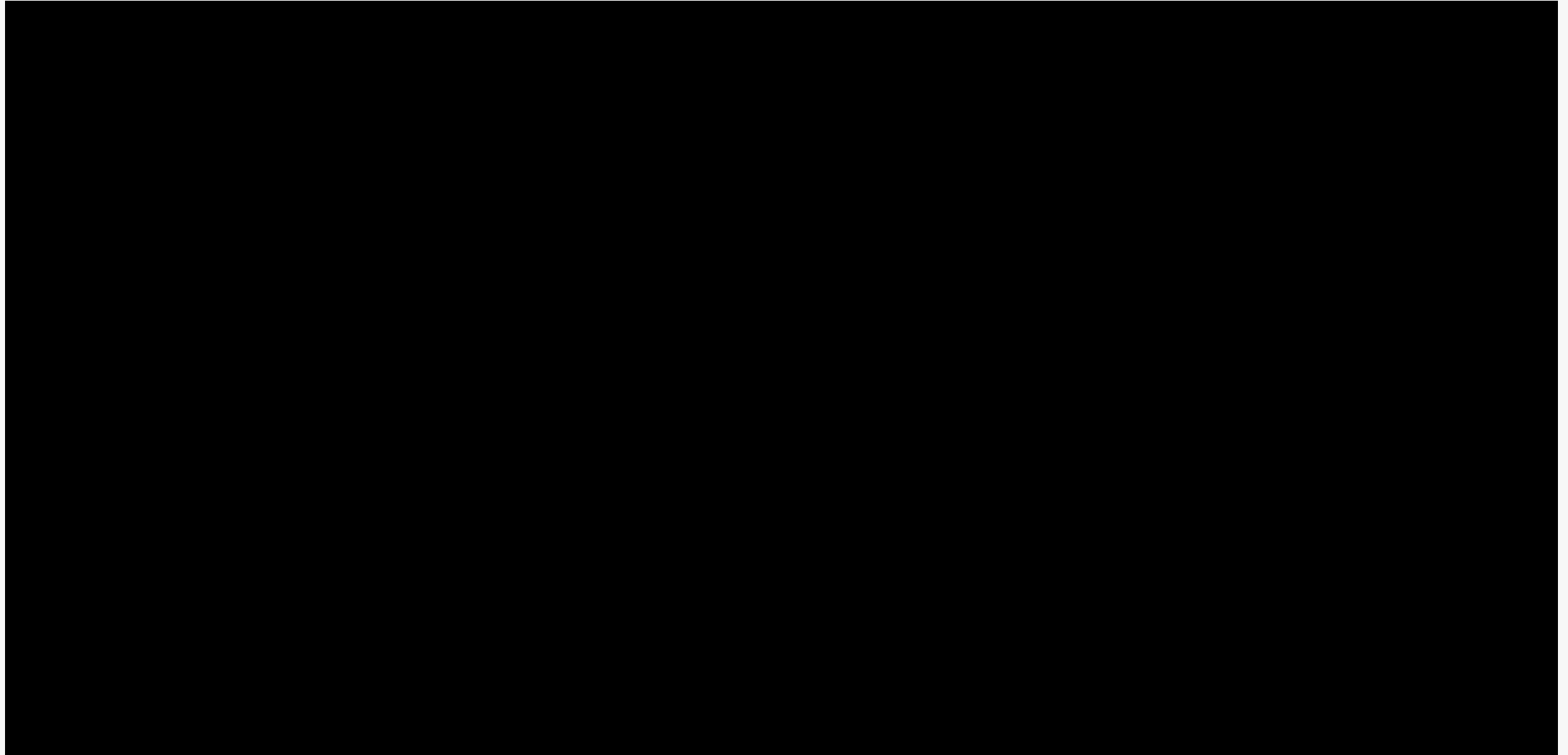
Ensaboar a superfície com água e detergente, retirando toda a sujeira. Mergulhar o pano ou MOP em um balde contendo solução de água e sabão ou detergente, torcendo suavemente. Enxaguar e secar a superfície, mergulhar um pano limpo em balde contendo apenas água limpa e secar a superfície. Repetir a operação quantas vezes for necessário.

Desinfetar com um terceiro pano de limpeza impregnado com desinfetante ou álcool. Aplicar o desinfetante na superfície, deixando o tempo necessário para ação do produto (seguir orientação do fabricante). Se necessário, realizar enxágue e secagem. Em mobiliárias e outros equipamentos, realizar a fricção com álcool a 70% três vezes.

Repor produtos de higiene. Recolher o material utilizado no local e manter o ambiente organizado. Encaminhar os panos utilizados na limpeza para lavanderia ou lavá-los manualmente em local indicado.

Desprezar a água do balde em local específico. Nunca utilize lavatórios/pias ou banheiro para esse fim. Lavar e secar os recipientes para resíduos, repor os sacos e retorná-los ao local de origem.

PROCEDIMENTO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE



PRINCIPAIS PRODUTOS UTILIZADOS

Produto	Características/ Indicações
Sabão e detergentes	Usados na LIMPEZA . Limpam por meio da redução da tensão superficial (umectação), dispersão e suspensão da sujeira.
Água Sanitária (Hipoclorito de sódio)	É um produto corrosivo , podendo causar lesões severas dérmicas e oculares. A aplicação sobre superfícies metálicas podem causar oxidação. É instável após diluição e pode ser desativado. Diluição: Água sanitária: diluir 2 ½ colheres de sopa de água sanitária / 1L água..
Álcool	Possui ação rápida, não deixa resíduos ou manchas, não é corrosivo e é de baixo custo. É altamente INFLAMÁVEL , o que pode levar a acidentes com fogo causando queimaduras, que podem ser bastante severas. Facilidade de aplicação, ação rápida e compatibilidade com artigos metálicos. Opacifica acrílico e resseca plásticos. Possui ação germicida entre 60 e 90%.
Alvejantes	Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 0,1%. Diluição: 2 colheres de sopa de alvejante / 1L água.
Desinfetantes	Seguir as instruções do fabricante (por exemplo, concentração, método de aplicação e tempo de contato, diluição recomendada, etc.), constantes no rótulo (ou bula) do produto.

BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



Higienizar as mãos antes e após cada procedimento.



Não utilizar adornos (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercing, brincos etc.).



Manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas e sem esmalte.



Os profissionais do sexo masculino devem manter os cabelos curtos e barba feita.



Não abrir ou fechar portas com mãos enluvadas



Todos os equipamentos deverão ser limpos a cada término da jornada de trabalho.



Panos de limpeza reutilizáveis só podem ser reutilizados após lavagem com água e sabão e bem secos.



Utilizar somente produtos que estejam em embalagens rotuladas e dentro do prazo de validade.

BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



Utilizar EPIs adequadamente, responsabilizando-se pela limpeza, guarda e conservação, substituindo-os quando houver qualquer alteração.



Usar os EPIs adequados para misturar as soluções: luvas, máscara, óculos de proteção e avental.



As roupas/fardamentos de trabalho devem ser lavadas diariamente.



Os produtos devem ser mantidos fora do alcance dos estudantes e demais pessoas, trancados com chave.



Evitar fazer os procedimentos quando o ambiente estiver ocupado.



Sempre sinalizar o corredor, deixando um lado livre para circulação de pessoas.



Não devem ser usados: vassouras e esfregões secos.



Utilizar sempre dois baldes de cores diferentes: um com água, outro com água e detergente neutro

BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



Obedecer ao sentido correto para limpeza, em sentido unidirecional: teto, paredes de cima para baixo e piso, iniciando dos cantos para a porta



Seguir os princípios: do mais limpo para o mais sujo; da esquerda para direita; de cima para baixo; do distante para o mais próximo.



Evitar derramar água no chão.



A limpeza de superfície de piso deverá ser realizada com mop(esfregão), varredura úmida, com a utilização de detergentes e sabões.



Usar sempre MOPs e panos diferenciados para banheiros, pisos, paredes das áreas de circulação e mobiliários



Nunca deixar panos e MOPs de limpeza imersos em solução.



Ao utilizar álcool 70% em superfícies realizar a fricção mecânica, no mínimo, três vezes, deixando secar entre uma fricção e outra,



Recolher o lixo antes de qualquer tipo de limpeza.

BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES



As lixeiras deverão ser esvaziadas ao atingir 2/3, ou seja, 80% de sua capacidade.



Manter os setores sempre abastecidos com produtos de higiene.



Preparar as soluções diariamente, de acordo com a quantidade que deverá ser usada.



Não reutilizar embalagens de produtos comestíveis para preparar a solução desinfetante, evitando assim envenenamentos.



Os produtos diluídos devem ser utilizados em borrifadores para evitar contaminação do produto.



No rótulo dos produtos saneantes diluídos em borrifadores devem constar, no mínimo, as seguintes informações: nome comercial do produto, data da diluição, data de validade e lote.



Os borrifadores devem ser utilizados por meio de umectação dos panos e não diretamente nas superfícies para limitar a inalação de aerossóis do desinfetante (irritante para as vias respiratórias).



É proibida a mistura de produtos saneantes

BOAS PRÁTICAS DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Todos os produtos destinados à higienização das instalações, equipamentos, móveis e utensílios devem obedecer à legislação vigente, estar regularizados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA e ser utilizados apenas para as finalidades indicadas pelos fabricantes e dentro do prazo de validade.

Os produtos de uso profissional devem ser acompanhados de fichas técnicas e dados de segurança, que trazem diversas informações importantes sobre o uso dos produtos e devem ser enviados pela empresa fornecedora de produtos de limpeza.



RECOMENDAÇÕES PARA DESCARTE DOS RESÍDUOS

- Não há tratamento especial para o lixo produzido nas instituições de ensino, sendo o acondicionamento adequado uma das principais medidas de segurança.
- Deve-se ressaltar os cuidados ao embalar o lixo nos sacos para que estejam íntegros no momento do descarte, prevenindo riscos à saúde da comunidade acadêmica, principalmente dos trabalhadores terceirizados que atuam no serviço de coleta:

Seguir as recomendações de boas práticas de limpeza e desinfecção de superfícies.

Os cestos de lixo devem estar revestidos com sacos de lixo doméstico. devem ser esvaziados diariamente e lavados semanalmente e/ou sempre que necessário.

Observar atentamente se os sacos plásticos estão íntegros antes de embalar o lixo, no momento do descarte.

Descartar materiais de limpeza descartáveis em um saco de lixo bem fechado. Caso os sacos de lixo não apresentem resistência adequada, deve-se considerar o uso de embalagem dupla.

O saco deve ser fechado com dois nós, mantendo-se o rosto afastado, para evitar exposição.

Acondicionar o lixo no local com acesso restrito, conforme estabelecido na instituição.

FREQUÊNCIA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS AMBIENTES

A instituição deverá estabelecer um cronograma de limpeza diária e limpeza profunda dos ambientes das respectivas unidades do IFCE campus Iguatu de forma a observar as seguintes recomendações:



FREQUÊNCIA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS AMBIENTES

- Realizar a limpeza e desinfecção habituais pelo menos **duas vezes ao dia**, conforme procedimento, antes da entrada e depois da saída dos estudantes e demais membros da comunidade acadêmica.
- Realizar a limpeza e desinfecção do piso **nas trocas de turnos**, e sempre que necessário, em todos os espaços utilizados ou de passagem, acompanhada da limpeza e desinfecção das superfícies de grande contato (puxadores de portas e janelas, interruptores, botões de elevadores, corrimões, bebedouros etc.).
- Limpar e desinfetar, várias vezes ao dia, as áreas utilizadas, superfícies e objetos frequentemente tocados (durante o dia, se as superfícies não estiverem visivelmente sujas, é suficiente a desinfecção direta sem limpeza prévia). Exemplos: vasos sanitários, pias, torneiras, pontos de descarga, fechaduras, maçanetas, interruptores, puxadores de portas e janelas, botões de elevador, corrimãos etc.
- Aos finais de semana ou períodos sem a presença de estudantes, devem ser realizadas limpezas profundas de paredes, janelas, móveis, sanitários, refeitórios, copas, cozinha e pisos.
- Sugere-se que os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção de superfície na instituição preencham um checklist das atividades a serem realizadas para a conferência, registro e monitoramento.

REFERÊNCIAS

- IFCE. Instituto Federal do Ceará. Plano de contingência do IFCE diante do Novo Coronavírus (Covid-19). Comitê de Enfrentamento do Novo Coronavírus (Covid-19) - CEC/IFCE - Fortaleza: IFCE, 2020.
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Protocolo volta às aulas. Versão II. Janeiro - 2021.
- OPAS. Organização Pan-americana da saúde. Recomendações para a limpeza e desinfecção em locais de concentração de pessoas privadas de liberdade Penitenciárias, cadeias, centros de detenção de imigrantes. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52301/OPASBRACDECOVID-19200021_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 maio 2020.
- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.
- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA Processo nº 25351.911971/2020-80. Ementa: Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. 23/04/2020.